

SATISFAÇÃO DOS ALUNOS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA POSITIVA

Saionara Rosa da Cruz 1- IFF – e-mail: saionara@iff.edu.br
Sílvia Maria Melo Gonçalves 2- UFRRJ - e-mail: gsilviamm@gmail.com

Educação e Ciências Sociais / Educação e Trabalho

Esta pesquisa ocorreu no Instituto Federal Fluminense – *campus* Bom Jesus do Itabapoana e teve como objetivo investigar a satisfação dos alunos nas relações interpessoais, a partir das contribuições a Psicologia Positiva. As preocupações existentes no ensino técnico profissional agrícola com a finalidade de amenizar o distanciamento entre a teoria e a prática e entre as realidades da escola e as do mundo do trabalho vêm alcançando destaques entre os profissionais de ensino que atuam nas escolas técnicas agrícolas brasileiras. A escola precisa ser dinâmica, flexível e atraente. Precisa estar preparada para formar cidadãos criativos e críticos e que estejam dispostos a assumir desafios; precisa, ainda, ser bem estruturada e desempenhar funções que atendam às necessidades de seus alunos. E além dessas características, o espaço escolar é palco e constrói algo muito valioso: as relações. A Psicologia Positiva volta-se para as emoções positivas, virtudes e forças pessoais, tornando-se uma ciência que se ocupa com as características individuais, com as instituições positivas, e com a experiência positiva dos seres humanos, priorizando seus aspectos funcionais. Sendo assim, melhoram-se as relações de amizade, a saúde física, o amor e a realização pessoal, pois quando estamos felizes pensamos menos em nós mesmos e passamos a olhar o outro e compartilhamos aquilo que temos de melhor. A fundamentação teórica baseou-se em pesquisadores sobre Psicologia Positiva. A pesquisa foi de abordagem qualitativa. A metodologia contou com 60 alunos, de ambos os sexos, faixa etária entre 15 e 18 anos, das 2ª e 3ª séries dos Cursos Técnicos Integrados. O instrumento utilizado foi um questionário com perguntas abertas, feito individualmente. As respostas foram categorizadas de acordo com a análise de conteúdo. Foram resguardados todos os princípios éticos de pesquisa com seres humanos. Dos alunos pesquisados, 47 % mostraram satisfeito, enquanto 33,00% afirmaram que não estão satisfeitos, e que precisa melhor. Outras respostas apontaram que as atividades de lazer ativo geram satisfação, num total de 45,90%, corroboram com a pesquisa, afirmando que estas ocupações são prazerosas, facilitam atingir o *flow*. O resultado teve significação prática, para aplicação de estratégias interventivas que possam utilizar as experiências positivas, como recurso para a melhoria das relações dentro do *campus* e garantia de avanços na qualidade de vida pessoal e profissional de toda comunidade escolar.

Palavras-chave: Satisfação, Relações Interpessoais, Psicologia Positiva

Instituição de fomento: IFFluminense e UFRRJ